

O CRISTÃO ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DOUTRINÁRIO-EVANGÉLICA DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

ANO XXIX - RIO DE JANEIRO, RJ - DEZEMBRO DE 1994 / JANEIRO 1995 - Nº 107

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade"

RETRATO DE JESUS CRISTO

É um homem de justa estatura, porte majestoso, de perfil clássico, com traços imponentes de fidalgo e muito belo no aspecto.

Seu porte atraente, sua beleza angelical, a sabedoria prematura e a meiguice invulgar, dá a certeza de sua divina sublimação.

Seus olhos claros, muito tristes, afetuosos, sumamente ternos, sempre dominados de uma expressão grave e melancólica, são como duas jóias preciosas, de um azul esverdeado, encastoados na fisionomia adornada pela beleza radiosa de Maria e cunhada pela sensatez e energia de José.

O rosto, de aspecto sereno e de tanta majestade, obriga aos que o vêem a amá-lo ou temê-lo.

Seus cabelos, louros amendoados (louro ruivo, quase fogo), emitem fulgores e chispas à luz do sol; são soltos, com leves cachos nas pontas que flutuam ao vento.

Ao meio de sua fronte, uma linha separando os cabelos na forma em uso pelos Nazarenos.

A barba espessa, semelhante aos cabelos, não muito longa e separada ao meio.

O nariz e a boca são irrepreensíveis.

Sua palavra era uma Esperança para quem o ouvia e um Bálsamo para os corações dos que sofriam e choravam.

A beleza do Anjo confunde-se com a grandeza do sábio.

Ninguém podia olhar fixo o seu semblante, pois resplandece como raios do sol, subjuga, e quando ameniza, comove até às lágrimas.

Faz-se amar e é alegre, porém com gravidade.

A sabedoria e o amor refletem-se Nêle na mais pura harmonia. Nunca ninguém o viu sorrir, mas antes chorar.

Carregava nos ombros frágeis a Cruz das Dores e os sofrimentos da humanidade.

O suor umedecia a fronte e a palidez tomava-lhe as faces ao contemplar o panorama aflitivo das misérias e das atrocidades do mundo.

O Anjo é a Entidade mais aproximada dos atributos de Deus, como sejam a sabedoria, o poder, e a vontade e o amor.

Publios Lentulus (Emmanuel)

Do livro: Sublime Peregrino de Ramatis

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.
(Symaco da Costa)

Feliz Natal!

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.
(Azamôr Serrão)

MÃE DOS AFLITOS

Depois de muito tempo,
Sobre os quadros sombrios do calvário,
Judas, cego, no além, errava solitário...

Era triste a paisagem, o céu era nevoento...

Cansado de remorso e sofrimento,
Sentara-se a chorar...
Nisso nobre mulher de planos superiores,
Nimbada de celestes esplendores,
Que ele não conseguia divisar,
Chega e afaga a cabeça do infeliz.
Em seguida, num tom de carinho profundo,
Quase que, em oração, ela lhe diz:
— Meu filho, por que choras?

Acaso não sabeis? — replica o interpelado,
Claramente agressivo, Sou morto e estou vivo.
Matei-me e novamente estou de pé,
Sem consolo, sem lar, sem amor e sem fé...
Não ouviste falar em Judas, o traidor?
Sou eu que aniquilei a vida do Senhor...
A princípio julguei poder fazê-lo rei,
Mas apenas lhe impus
Sacrifício, martírio, sangue e cruz.
E em flagelo e aflição
Eis que a minha vida agora se reduz...
Afastai-vos de mim,
Deixai-me padecer neste inferno sem fim...
Nada me pergunteis, retirai-vos, senhora,
Nada sabeis da mágoa que me agita,
Nunca penetrareis minha dor infinita...
O assunto que lastimo é unicamente meu...

No entanto a dama calma respondeu:
— Meu filho, sei que soçfres, sei que lutas,
Sei a dor que te causa o remorso que escutas,
Venho apenas falar-te que Deus é amor e toda
parte...
E acrescentou, serena:
— A Bondade do Céu jamais condena;
Venho por mãe a ti, buscando um filho amado.
Sofre com paciência a dor e a prova;
Terás, em breve, uma existência nova...
Não te sintas sozinho desprezado.

(cont. ao lado)





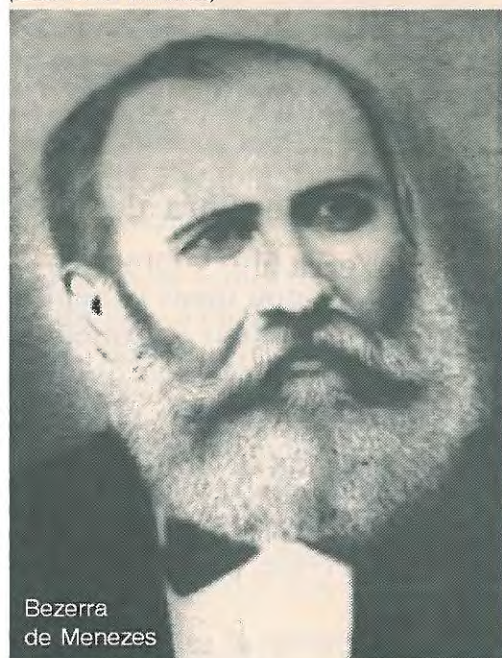
Judas interrompeu-a e bradou, rude e pasmo:
— Mãe? Não me venha com mentira e sarcasmo.
Depois de me enforcar num galho de figueira,
Para acordar na dor,
Sem mais poder fugir à vida verdadeira,
Fui procurar consolo e força de viver
Ao pé da pobre mãe que me forjara o ser!...
Ela me viu chorando e escutou meus lamentos,
E teve medo dos meus sofrimentos.
Expulsou-me a esconjuros,
Chamou-me monstro, por sinal,
Disse que eu era, unicamente espírito do mal;
Intimou-me a terrível retrocesso,
Mandando que apressasse o meu regresso
Para a zona infernal, de onde, por certo, eu vi-
nha...
Ah! detesto lembrar a horrível mãe que eu ti-
nha...
Não me faleis de mães, não me faleis de amor,
Sou apenas um monstro sofredor...

— Inda assim — disse a dama docemente —
Por mais que me recuses, não me altero;
Amo-te, filho meu, amo-te e quero
Ver-te, de novo, a vida
Maravilhosamente revestida
De paz e luz, de fé e elevação...
Virás comigo à Terra,
Perderás, pouco a pouco, o ânimo violento,
Terás o coração nas águas de bendito esqueci-
mento.
Numa nova existência de esperança,
Levar-te-ei comigo, a remansoso abrigo,
Dar-te-ei outra mãe! Pensa e descansa!...

E Judas, nesse instante,
Como quem olvidasse a própria dor gigante
Ou como quem se desgarrava de pesadelo atroz
Perguntou: — Quem sois vós?
Que me falais assim, sabendo-me traidor?
Sois divina mulher, irradiando amor
Ou anjo celestial de quem pressinto a luz?!...
No entanto ela a fitá-lo, frente a frente,
Respondeu simplesmente:
— Meu filho, eu sou Maria, sou a mãe de Jesus.

MEDITAÇÕES DO NATAL

(Bezerra de Menezes)



Bezerra
de Menezes

“ Eis o campo imenso, pronto para a ceifa ”. Eis que o Senhor enviou seus discípulos com a ordem expressa: “ Ide e curai os coxos, os cegos, os paráliticos e pregai o Evangelho do Reino ”.

Adianta-se o homem em ciências e letras, dilata sua visão, aquece seu espírito na sabedoria superior.

Tudo isso é necessário, para que seja realizada a conquista mais alta, a maior de todas: a certeza da imortalidade, a vida nos planos espirituais, a reencarnação, a volta da sistemática ao grupo familiar, para ampliar conhecimentos, liquidar débitos e principalmente evoluir.

Eis os campos prontos e a humanidade diante dos grandes eventos.

Por isto, o Espiritismo, a Doutrina do Cristo, há mais de um século lembra aos homens a necessidade da renovação dos costumes. Recordemos João Batista, que como precursor do Cristo, veio alertando a multidão para a neces-

sidade da penitência, da renovação dos hábitos, no momento preciso em que as criaturas procuravam no materialismo o esquecimento das dores.

Aportou, na Terra, o Cristo com o seu imensurável amor, com a sua grande luz, construindo os alicerces do Reino de Deus.

Eis o Espiritismo, precursor divino das grandes modificações na face do planeta.

Por isto, irmãos, na grande data do Senhor, quando se celebra o seu Natal na Terra e todos os corações buscam um pouco mais desta luz que jorra incessantemente do Alto, lembramos a necessidade da renovação íntima com o Evangelho do Senhor no coração.

Procuremos servir sempre mais, instruindo-nos para progredir, trabalhando para alcançarmos os altos padrões de luz a que fomos destinados.

Seja convosco a paz.

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS “ BEZERRA DE MENEZES ”

Direção: Armanda Pereira da Silva

O CRISTÃO ESPÍRITA

Órgão de Divulgação
Doutrinário-Evangélica da
Casa de Recuperação e Benefícios
“Bezerra de Menezes”

Fundadores:

Azamôr Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (*in memoriam*):
Indalício Mendes

Editores:

Júlio Damasceno, Azamôr Filho e
Azamôr Neto

Endereço:

R. Bambina, 128 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ

Matrícula: 2720/LB-03

Vara Reg. Público - Rio de Janeiro - RJ
Prot. 113964/L-A de 30/05/74

Impressão:

Xerox do Brasil Ltda.
R. Rodrigues Alves, 261 - RJ

SESSÕES:

Domingos (Portão Aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)

- Escola de Evangelho p/ crianças (de 04 a 11 anos) e Mocidade (dos 12 aos 21 anos)
- Estudo dos Livros da Doutrina (p/ maiores de 21 anos)
- Curso de Esperanto (das 10,30 às 12,30 horas)

2º. Sábados (Portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas)

- Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além)

3º. Sábados (Portão Aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)

- Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec

3º. e 5º. Feiras (Portão Aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas)

- Reunião Doutrinária Pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec.

4º. Feiras (Portão Aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)

- Desenvolvimento Mediúnico

6º. Feiras – tarde (Portão Aberto às 13,30 e fechado às 14,20 horas)

- Desenvolvimento Mediúnico

6º. Feiras – noite (Portão Aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)

- Reunião Doutrinária Pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec.

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de short, frente única, calças compridas ou saias demasiadamente curtas ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão. é rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio.

Silêncio também é prece.